

# Radar do Emprego em Sergipe

Fonte: Caged/MTE

Edição 06 | Julho 2017

## Alimentos e bebidas puxam empregos na indústria

A indústria de transformação contribuiu para o resultado positivo com 851 novas vagas de empregos formais no estado.

### Sergipe fecha mês de junho com saldo positivo



Sergipe fechou o mês de junho com saldo positivo de 634 novos postos de trabalho. Entre os estados do Nordeste, Sergipe ficou abaixo apenas de Pernambuco (+2.726), Maranhão (+1.531) e Piauí (+712). No acumulado do ano, o estado sergipano teve uma variação anual negativa de 1,96%.

Observação: Em 2015, Sergipe apresentou um estoque final de aproximadamente 405 mil empregos com carteira assinada.

### Setor industrial foi o que mais gerou emprego



Os três grandes setores de atividade geraram emprego no mês de junho, merecendo destaque a Indústria, que registrou 472 novas vagas. Especificamente, foi a indústria de transformação que impulsionou o resultado positivo no saldo de emprego, com 851 novos postos criados.

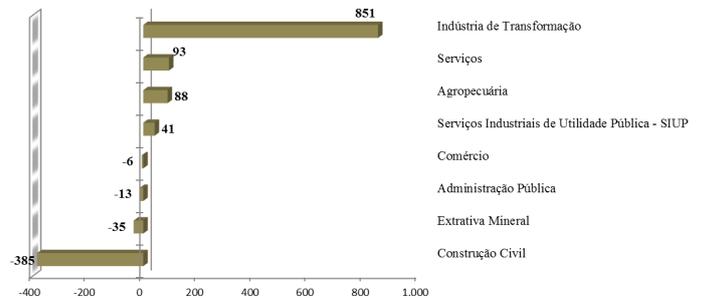
### Indústria de Produtos Alimentícios, bebidas e álcool etílico geraram 837 novas vagas de empregos formais

Após seis meses seguidos de saldo negativo, Sergipe apresenta recuperação na geração de empregos. No mês, entre os setores que mais contribuíram para o desempenho positivo estão indústria de transformação (+851), serviços (+93), agropecuária (+88) e SIUP\* (+41). Em contraste, merece destaque a construção civil, que perdeu 385 postos de trabalho.

O bom desempenho, pelo segundo mês consecutivo, da indústria de transformação decorreu do setor de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico, que, sozinho, gerou 837 novas vagas.

Nota: \*Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) envolvem setores de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana.

### Saldo do emprego por setor de atividade—Sergipe—Junho/2017



### Setor 'serviços' contribui com 93 novas vagas de emprego

#### Saldo do emprego gerado pelos subsectores de serviços - Sergipe - Junho/2017

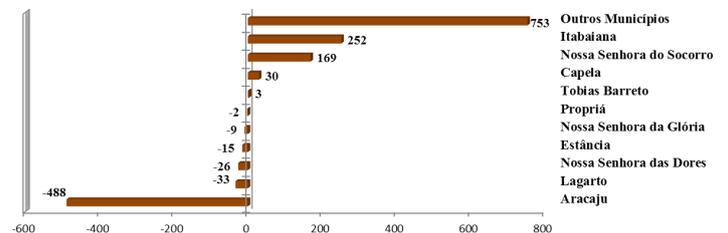


O setor 'serviços' fechou o mês de junho com saldo positivo de 93 vagas de emprego formais. Os subsectores que apresentaram melhores resultados foram 'Serviço de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação' (+217), 'Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. Técnicos' (+78). Apenas três subsectores apresentaram resultados negativos: 'Ensino' (-92), 'Transportes e Comunicações' (-58) e 'Serviços médicos, odontológicos e veterinários' (-52).

### Construção Civil apresenta a maior perda na capital

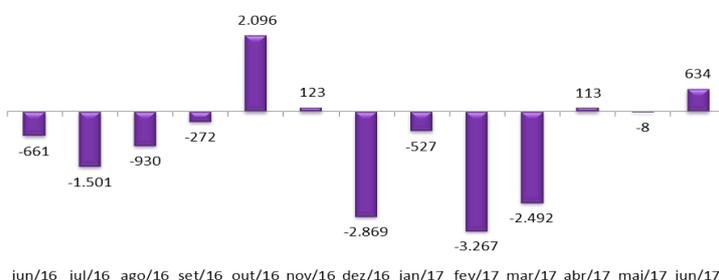
Dentre os dez municípios analisados mensalmente, quatro apresentaram saldo positivo na geração de empregos: Itabaiana (+252), principalmente pela contratação no comércio varejista; Nossa Senhora do Socorro (+169); Capela (+30) e Tobias Barreto (+3). Dos que apresentaram retração, o pior saldo apresentado foi em Aracaju (-488 vagas), sendo a construção civil responsável pela perda de 322 vagas de empregos na capital. Também apresentaram perda Lagarto (-33), Nossa Senhora das Dores (-26), Estância (-15), Nossa Senhora da Glória (-9) e Propriá (-2).

### Saldo do emprego em 10 grandes municípios - Sergipe - Junho/2017



### Sergipe acumula saldo negativo de 5.547 postos de trabalho até junho

#### Evolução do Saldo do emprego nos últimos 12 meses (com ajustes) - Sergipe



Com o saldo positivo de 634 novas vagas, o mês de junho deste ano apresentou o melhor resultado desde novembro de 2016. No acumulado do ano, que corresponde ao mês de janeiro a junho deste ano, a perda é 5.547 vagas de emprego formais com carteira assinada. Os setores que contabilizam maiores retrações são: Agropecuária (-2.491), Indústria de Transformação (-1.874), Construção Civil (-1.221), Comércio (-1.018) Administração Pública (-200) e Indústria Extrativa Mineral (-166).